

# **ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE *A CARTOMANTE* E *MARIANA*, DE MACHADO DE ASSIS**

**Autor: Gabriel Azevedo Teixeira**

**Orientador: Prof. Dr. André Luiz Alselmi**

**Instituição: Centro Universitário Barão de Mauá**

Este trabalho possui como objetivo analisar dois contos de Machado de Assis, *A Cartomante* (1884), um de seus contos de maior destaque, havendo inúmeras análises, e *Mariana* (1891), o qual é menos conhecido, ainda hoje carecendo de pesquisas e análises, comparado a outros contos machadianos. Ao analisar ambos, busca-se compreender as relações de adultério presentes nas obras, tema recorrente nas narrativas realistas do século XIX. Considerando elementos fundamentais daquele contexto, como a instituição social do casamento, a qual é permeada por uma religiosidade capaz de moldar o comportamento da sociedade em geral, pretende-se mostrar a denúncia feita por Machado de Assis, muitas vezes de maneira irônica, das contradições da alta sociedade brasileira, que se comportava de uma maneira socialmente aceitável em público, mas agia de uma outra maneira às escondidas. Para isso, foi feita uma pesquisa bibliográfica na literatura existente, partindo das contribuições teóricas de autores como Antonio Candido e Massaud Moisés acerca da teoria narrativa e das obras machadianas. Buscando melhor atender às particularidades do conto, é discutida a história desse gênero textual, desde seus primórdios até a sua popularização no século XIX, chegando ao que se considera como a primeira teoria do conto, elaborada por Edgar Allan Poe e continuada posteriormente por Júlio Cortázar, a respeito da “brevidade” e “intensidade” dos contos. Além disso, busca-se mostrar como o discurso narrativo é marcado por elementos como polifonia, ironia e intertextualidade de uma maneira que constrói um olhar elitista sobre as próprias personagens da obra, sendo esse olhar o reflexo da sociedade do século XIX.

Palavras-chave: Machado de Assis. Conto. Realismo. *A Cartomante*. Triângulo amoroso.